EducAval – Método para Avaliação de Softwares para Robótica Educacional

Avaliação do software RoboEduc 4.0

Introdução

O método EducAval foi utilizado para qualificar o software para programação de robôs **RoboEduc 4.0**. Com o intuito de fornecer dados cada vez mais concisos utilizamos como base de aplicação alunos e professores que participavam da Olimpíada Brasileira de Robótica – OBR 2014, assim como aos alunos e professores de uma empresa que atua na área de robótica educacional.

O método proposto utiliza a visão de usuário e visão de produto para avaliar a qualidade do software para um determinado grupo de usuários. A avaliação será realizada de usuário para usuário, não envolvendo o desenvolvedor.

O método avaliativo consiste em três partes, nas duas primeiras, utilizamos questionários*, direcionados aos professores e alunos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Estes devem determinar as funcionalidades do software e o avaliar de acordo com os aspectos técnicos e didáticos apresentados no questionário. Além disso, os avaliadores podem especificar que tipo de atividades didáticas é possível realizar com o software.

Na terceira etapa do método, geramos uma análise específica do software, levando em consideração os parâmetros estabelecidos para a partir daí apresentar ao interessado na utilização ou a própria equipe de desenvolvimento uma análise da visão do produto a partir da visão do usuário.

Cada questionário é composto por perguntas adequadas ao avaliado que devem ser respondidas obedecendo uma escala de 0 a 10, onde 0 é péssimo e 10 excelente. Os questionários propostos estão divididos em duas partes:

- Avaliação técnica: nessa primeira etapa abordamos temas relacionados com as funcionalidade do software, capacidade de execução em diferentes tipos de hardware e software, satisfação do usuário diante das necessidades, garantia de que o software não falhará durante o período de execução, qualidade diante dos objetivos específicos, rapidez no tempo de resposta e layout favorável ao uso.
- Avaliação didática: nesta etapa foram disponibilizadas duas perguntas discursivas que relacionam a vivência do usuário com o software. Além disso questionamos sobre a clareza do conteúdo, a sua didática e se o software atinge ou não o publico alvo que se propõe.

Resultados

A avaliação do software foi realizada com a participação de **15 alunos e 11 professores**. A partir da coleta e análise dos dados obtidos, observamos que houve uma convergência de valores, dessa forma os resultados podem ser considerados válidos para análise.

Os dados obtidos foram utilizados para gerar a análise qualitativa do software, indicando quais os seus principais atributos. Inferimos a partir dos dados que os usuários aprovam o software **RoboEduc 4.0** desenvolvido para programação de robôs **Lego**

Mindstorms NXT, SH-Educ e Lego Mindstorms RCX, a nota para o quesito público alvo que questiona se o software atinge ou não o público indicado tanto pelos professores como pelos alunos, obteve média de 9.12, sendo de 9.33 pelos alunos e 8.91 pelos professores, sendo esta a maior nota recebida pelo software dentre os quesitos avaliados. Outros atributos relevantes do software são a satisfação diante das necessidades do usuário, esse quesito mostra o quanto o software atinge o objetivo desejado, obtendo a média de 8.92. Assim como o layout favorável ao uso, que consiste em apresentar de forma clara a interface do software aos usuários que também atingiu a média de 8.92. A qualidade diante dos objetivos específicos obteve uma média de 8.59 e a clareza do conteúdo apresentado pelo software recebeu média de 8.32.

No gráfico apresentado na **Figura 1** podemos observar a variação das notas entre alunos e professores em relação a questionamentos realizados nos questionários que tiveram de ser respondidos obedecendo a escala de 0 a 10. Os quesitos cujos resultados estão compilados no gráfico são os seguintes:

- Q1. Facilidade do software em ser modificado e a detecção de erros
- **Q2.** Capacidade de execução em diferentes tipos de hardware
- Q3. Satisfação diante das necessidades dos usuários
- **Q4.** Garantia de que o software não falha durante o período de execução
- **Q5.** Qualidade diante dos objetivos específicos
- **Q6.** Rapidez no tempo de resposta
- Q7. Layout favorável ao uso
- **Q8.** Clareza do conteúdo
- Q9. Atinge ao público alvo

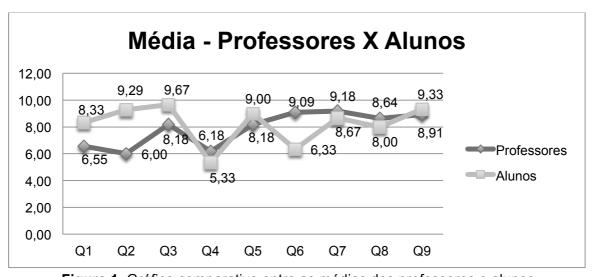


Figura 1. Gráfico comparativo entre as médias dos professores e alunos

Podemos observar a partir da **Figura 1** que existe uma discrepância significativa entre os resultados obtidos pelos professores e alunos, avaliando o **Q2** constatamos que houve uma diferença de notas superior a 3 pontos. Nesse caso específico os professores não fazem uma boa avaliação da utilização de diferentes tipos de hardware. É importante observar que a nota elevada inferida pelos alunos pode indicar o fato de os alunos não apresentaram conhecimento do que são diferentes tipos de robôs, para eles montar um robô de forma diferente configura um outro tipo de hardware, o que não é verdade. Apesar da discrepância de nota apresentadas neste quesito os dados não são excluídos da média final, visto que a filosofia do método EducAval prima por fazer uma avaliação qualitativa a partir dos seus dois tipos de usuários.

O questionário dos professores difere do questionário dos alunos por apresentar uma seção que avalia o software do ponto de vista didático. Nesta seção os professores avaliaram que o software favorece a aprendizagem e ao ensino, e deram a estes quesitos médias 8.91 e 8.64 respectivamente, 100% dos professores inferiram também que o software oferece diferentes tipos de dificuldades e 27% afirmaram que o software oferece feedback. Avaliamos também se o software, que possui a classificação indicativa do desenvolvedor de a partir dos quatro anos, atinge o público alvo que se destina, e a classificação obtida a partir dos dados fornecidos pelos professores entrevistados foi uma média de classificação indicativa entre 6.55 a 17.73 anos. Os testes foram aplicados a alunos com média de idade de 11.73 anos.

Durante o processo de avaliação, como mencionado, os professores também devem inferir quais as funcionalidades presentes no software. O gráfico da **Figura 2** apresenta no eixo das ordenadas as possíveis funcionalidades do software e no eixo das abcissas o percentual de professores que apontaram que cada uma dessas funcionalidades estão presentes no software.

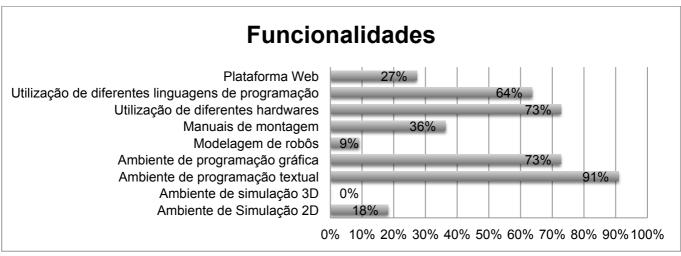


Figura 2. Avaliação quanto as funcionalidades do software

Com base no resultados apresentados na **Figura 2** observamos que as quatro funcionalidades mais indicadas pelos professores foram ambiente de programação gráfica com **82**% de indicação, ambiente de programação de textual com **73**%, utilização de diferentes tipos de hardware e utilização de diferentes linguagens de programação com **73**% e **64**% respectivamente.. De acordo com os desenvolvedores do software esses quesitos realmente existem, validando assim a presença de tais funções no software.

Após realizadas as análises dos resultados, realizamos uma média geral do software a partir da média dos resultados de cada quesito avaliado por alunos e professores, a qual foi de **8.22** pelos alunos e **8.04** pelos professores. De acordo com isto, o software da LEGO obteve uma média geral de **8,13**.

Software: RoboEduc 4.0 Média geral: 8.13

^{*} Todos os questionários e formulários utilizados estão disponíveis em www.natalnet.br/weduc.